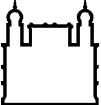


Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil e onze, reuniu-se o Conselho Deliberativo da Fundação Oswaldo Cruz em reunião Extraordinária, estando presentes os seguintes membros: Paulo Gadelha, Presidente da Fiocruz; Valcler Rangel Fernandes, Vice-Presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde; Claude Pirmez, Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência; Jorge Bermudez, Vice-Presidente de Produção e Inovação em Saúde; Nísia Verônica Trindade Lima, Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação; Pedro Ribeiro Barbosa, Vice-Presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional; Joel Majerowicz, Diretor do Centro de Criação de Animais de Laboratório; Umberto Trigueiros de Lima, Diretor do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde; Nara Azevedo, Diretora da Casa Oswaldo Cruz; Eduardo Maia Freese de Carvalho, Diretor do Instituto Aggeu Magalhães; Washington Luis, Representante do Diretor do Instituto Gonçalo Moniz; Júlio Cesar, Representante do Diretor do Instituto Leônidas e Maria Deane; Artur Roberto Couto, Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos; Rodrigo Correa de Oliveira, Diretor do Instituto René Rachou; Antônio Ivo de Carvalho, Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; Cristina Araripe, Diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Hayne Felipe da Silva, Diretor do Instituto de Tecnologia em Fármacos; Carlos Maurício de Paulo Maciel, Diretor do Instituto Fernandes Figueira; Eduardo Chaves Leal, Diretor do Instituto Nacional de Qualidade em Saúde; Gerson Penna, Diretor da Direb; Tânia Cremonini de Araújo Jorge, Diretora do Instituto Oswaldo Cruz; Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos, Diretora do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas; Samuel Goldenberg, Diretor do Instituto Carlos Chagas; Paulo César Ribeiro, Diretor da Associação dos Servidores da FIOCRUZ; Roseli Monteiro, Diretora de Planejamento Estratégico; Juliano de Carvalho Lima, Diretor de Recursos Humanos; Therezinha Rodrigues Ferreira, Diretora de Administração do Campus; Cristiane Teixeira Sendim, Diretora de Administração; João Luiz de San Tiago Dantas Barbosa Quental, ouvidor da Fiocruz; Antônio Carlile Holanda Lavor, Fiocruz Ceará; Wagner Barbosa Oliveira – Coordenadoria de Comunicação Social; Alex Santos Príncipe – Assessor da Presidência.

Conversa com o Presidente

O Presidente Paulo Gadelha comentou a presença do Ministro da Saúde Alexandre Padilha para a cerimônia de recebimento do terreno de Biomanguinhos em Santa Cruz e

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ	24 de Novembro de 2011
---	--	------------------------

também na solenidade de instalação do Conselho Superior da Fiocruz, inclusive, com a possibilidade de participação da Presidenta Dilma, que irá visitar o Novo Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO).

Outros destaques institucionais foram: a organização da 14ª Conferência Nacional de Saúde no âmbito da Fiocruz, algumas parcerias assinadas recentemente (Bristol, BR3, Lifimed) e a aprovação do Senado para o acordo Brasil Moçambique - que sustenta a existência do escritório da Fiocruz no país. Por fim, o Presidente destacou o repatriamento das obras raras à Fiocruz, um feito inédito que contará em momento oportuno com a presença do Ministro da Justiça para solenidade de marcação do ato.

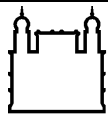
Nos comentários, a Direção da Asfoc ressalta a importância de um diagnóstico de situação ambiental para recebimento do terreno de Santa Cruz que abrigará a fábrica de Bio-Manguinhos. O Presidente Paulo Gadelha comenta sobre o cuidado de discutir a questão com o acompanhamento da ASFOC, lembrando que há uma cláusula de impacto ambiental no protocolo que será assinado para recebimento do imóvel. Existe um Grupo de Trabalho sobre o tema e a Asfoc será incorporada nas discussões.

1 - VI Congresso Interno

Na reunião do Conselho Deliberativo de outubro foi anunciada alteração da data de realização da Planária Extraordinária do VI Congresso, que acontecerá em 9, 10 e 11 de maio de 2012. O novo cronograma prevê a realização de dois seminários preparatórios ainda este ano e mais três em março e abril de 2012.

Pedro Barbosa apresentou o documento de referência elaborado pela Comissão Organizadora, a ser apreciado por este Conselho e disponibilizado à Comunidade Fiocruz para contribuições até 30 de março de 2012, com previsão de conclusão do processo até 26 de abril. Ele destacou a importância da comunicação nesse processo e a criação de dois instrumentos que visam esclarecer e aproximar a comunidade envolvida no debate: o guia de perguntas e respostas sobre o tema; e o informe eletrônico direcionado aos delegados para acompanhamento do processo de construção do documento de referência.

Os comentários destacam: a necessidade de explicitar os benefícios de uma subsidiária, o reforço da visão sobre a área de produção em geral, não somente de Bio-Manguinhos. E abordar mais o modelo de subsidiária, a personalidade jurídica inerente e a definição de teses centrais sobre o tema Modelo de Gestão.



Os encaminhamentos são: manter o documento de referência em 50 folhas e preparar uma versão resumida; adaptar o texto do documento para torná-lo acessível e mobilizador (Plano de Comunicação); finalizar o banco de perguntas e respostas à luz do documento que se conclui e disponibilizar de imediato para Comunidade Fiocruz. Finalizar o documento a ser apreciado na próxima reunião do CD Fiocruz (15/12).

2 - Apresentação Dr. Glauco Arbix, Presidente da Finep

O Conselho Deliberativo da Fiocruz recebeu o Dr. Glauco Arbix, Presidente da Finep, que proferiu a palestra “Transformar o Brasil por meio da Inovação”.

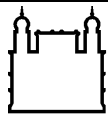
Dr. Glauco abordou a nova qualidade do crescimento econômico, onde o Brasil reduz pobreza e desigualdade por meio da expansão das redes de proteção social. Desde 2003 há uma inédita expansão dos benefícios sociais com foco nos mais pobres. A construção de planos nacionais voltou à cena: 2007: PAC e Plano Nacional de C&T; 2008: Plano Nacional de Educação. Política Industrial com foco na inovação: 2004: PITCE; 2008: Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP); 2011: Plano Brasil Maior. Ele destaca como questão chave que a inovação e tecnologia sempre foram concebidas como um subproduto do crescimento econômico.

O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação terá que multiplicar seu desembolso direto para as empresas em cinco vezes até 2014, observando a seguinte demanda potencial para investimento em P&D:

- Meta de 0,9% em P&D empresarial-PIB → R\$ 35 bilhões/ano em 2014
- Em 2010 → R\$ 20 bilhões. Necessidade suplementar: R\$ 15 bilhões / ano
- Em 2010 Finep desembolsou R\$ 1,6 bi
- MCTI teria de desembolsar um adicional de R\$ 7,5 bilhões/ano até 2014 (1R\$ financiado + 1R\$ empresarial)

Dr. Arbix falou também sobre a Transformação da Finep em uma instituição financeira de modo a viabilizar mais crédito. O desafio é identificar tecnologias ou produtos a serem desenvolvidos por empresas e ICTs, que devem receber recursos a partir de um plano de investimento de longo prazo, sem descontinuidade.

Comentários:



- Brasil sem Miséria: A Finep pode ser parceira deste desafio que relaciona ciência, saúde e cultura num projeto de dimensão nacional.
- A produção científica atingiu neste momento um limite e verifica-se a necessidade de outros crescimentos e investimentos, cuja ausência trará o custo de oportunidade pelo não-investimento em C&T.
- Que modelo de avaliação pode ser adotado para projetos que atuam na dinâmica que relaciona crescimento – desigualdade – pobreza – democracia – educação e inovação? Como criar sinergia para o desenvolvimento que alia a dimensão econômica com a social?

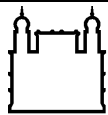
3 - Título de Pesquisador Emérito

O Conselho Deliberativo da Fiocruz conferiu título de Pesquisador Emérito ao Dr. Naftale Katz, Pesquisador do Centro de Pesquisa René Rachou, portador de mérito excepcional pelos relevantes serviços prestados a Fiocruz. Naftale é Doutor em Ciências da Saúde pelo Centro de Pesquisas René Rachou/FIOCRUZ (2005). Atualmente é Vice-Chefe do Laboratório de Esquistossomose do Centro, Presidente da Sociedade Brasileira de Parasitologia, Acadêmico Titular da Cadeira 78 da Academia Mineira de Medicina e Coordenador Nacional do Inquérito Nacional de Prevalência da Esquistossomose mansoni e Geo-helminthoses. Tem experiência na área de Parasitologia, com ênfase em Helminthologia de Parasitos, atuando principalmente nos seguintes temas: Schistosoma mansoni, esquistossomose, epidemiologia, terapêutica experimental e clínica, diagnóstico, controle, vacina.

Dr. Naftale recebeu o reconhecimento da República de Cuba, Escuela Latinoamericana de Medicina e o Certificado de Mérito pelo Centro de Memórias da Medicina de Minas Gerais/UFMG, ambos em 2009; como também a Medalha Pirajá da Silva - Centenário da Descoberta do Schistosoma mansoni pelo Ministério da Saúde (2008) e a Comenda da Paz, Chico Xavier pelo Governo do Estado de Minas Gerais (2005), dentre outros.

4 - Ciência sem Fronteiras

Ciência sem Fronteiras é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação que busca promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e da tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da



mobilidade internacional. Prevê a concessão de até 75 mil bolsas em quatro anos, em modalidades que abrangem do estudante de graduação ao pesquisador altamente qualificado.

Até o momento o CNPq lançou o Edital do Programa nas seguintes modalidades: Doutorado; Doutorado Sanduiche; Pós Doutorado e Estágio Senior (inscrições por meio da Plataforma Carlos Chagas – CNPq).

A Vice-Presidente de Ensino, Informação e Comunicação, Nísia Trindade Lima, apresentou o tema e propôs pensar o papel do programa e o papel da Fiocruz com foco na mobilidade internacional do Programa e identificação de centros de excelência no exterior, além de pensar um movimento de atração de pesquisadores internacionais para o Brasil, intercâmbio de jovens pesquisadores e pesquisadores seniores. Para a Vice, a Fundação está inserida nos eixos do programa, no sentido de potencializar as relações entre pesquisa, ensino e inovação.

Comentários:

- Propõe-se o acompanhamento por parte das Vices de Ensino e de Pesquisa, para uma participação organizada que otimize as oportunidades da Fiocruz.
- Estabelecer mecanismos de indução com a indicação de pesquisadores e instituições que possam colaborar para a internacionalização da pesquisa e do ensino.
- Equilibrar as indicações de universidades do Norte e do Sul, para inclusão ampla dos centros de excelência.
- Criar um canal de divulgação de oportunidades fora do país, com investimento em alunos junto a universidades estrangeiras.
- Identificar e promover áreas importantes como objeto de projetos. Definir o que se considera Centros de Excelência em cada área - principalmente América do Sul e África.

O CD Fiocruz de recomendou a submissão de propostas aos editais a serem lançados pelo Programa Ciência sem Fronteiras em todas as modalidades de apoio e de bolsas. A instituição deverá ainda ser protagonista na indicação das universidades e centros de excelência do exterior com potencial efetivo de participação no programa. Mecanismos de

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ	24 de Novembro de 2011
--	--	------------------------

indução serão estabelecidos com a identificação de pesquisadores e instituições que possam colaborar para a internacionalização da pesquisa e do ensino na Fiocruz. O programa deverá ser pauta prioritária nas câmaras técnicas e outros fóruns de definição de políticas institucionais.

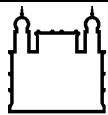
5 - Brasil sem Miséria

O Plano Brasil sem Miséria foi apresentado pelo Vice-Presidente Valcler, com foco na Rede de Apoio da Fiocruz, a partir do Macroprojeto Saúde, ciência e educação: rede Fiocruz pelo Brasil sem Miséria, que tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de arranjos criativos locais para o empoderamento social e ações de mitigação dos problemas da pobreza extrema.

O Plano Brasil Sem Miséria é direcionado aos brasileiros que vivem em lares cuja renda familiar é de até R\$ 70 por pessoa. De acordo com o Censo 2010 do IBGE, estão nesta situação 16,2 milhões de brasileiros. O objetivo do programa, que está sustentado em três eixos: distribuição de renda, inclusão solidária – novos empregos, e qualificação da força de trabalho, é elevar a renda e as condições de bem-estar da população.

O Ministério da Saúde, o Ministério de Desenvolvimento Social e a Fiocruz têm interesse nos seguintes temas para enfrentamento da miséria: Mitigação de doenças associadas à pobreza através de tecnologias sociais e biomédicas; educação, cultura e pobreza: Educação e promoção da saúde; Território, ambiente, saúde; Criança, jovens, mulheres, idosos; Saúde indígena e populações tradicionais. Existe expectativa de contribuições para quadros analíticos, recomendações para políticas públicas e notas técnicas institucionais da Fiocruz.

As próximas ações são a assinatura (dezembro/2012) dos termos de cooperação: Fiocruz – MDS; e Fiocruz – Capes, durante evento da Fiocruz Brasília, além da instalação do Comitê Executivo. Recomenda-se a apresentação de apenas um projeto por unidade da Fiocruz, sempre articulado com áreas afins. Há prioridade para os núcleos de Brasília, Pernambuco, campus Mata Atlântica (RJ) e Bahia (maior potencial).



6 - CT Infra

A Vice-Presidente de Pesquisa e Laboratórios de Referência, Claude Pirmez, apresentou e contextualizou a pauta. Propõe avaliar a real necessidade de cada uma das unidades e a realização de um acompanhamento mensal das demandas sobre plataformas tecnológicas.

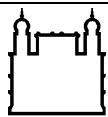
Comentários

- Propõe-se a construção de projetos em lógica plurianual.
- Entender o CT Infra como um dos componentes de financiamento de uma perspectiva plurianual.
- Assumir uma perspectiva de gestão corporativa do parque tecnológico. Ênfase maior na participação das unidades. Definir Plano de Gestão Tecnológica ao parque, com impacto de médio e longo prazo.
- Promover participação mais efetiva das Câmaras Técnicas na composição destes investimentos.
- Elaborar um inventário de equipamentos com tempo de obsolescência e informações de editais de diferentes agências, como base para definição de estratégia para atualização tecnológica.

7 - Rio+ 20

A Assembléia-Geral das Nações Unidas aprovou em 24 de dezembro de 2009, a resolução A/RES/64/236, pela qual decidiu realizar em 2012, no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). A iniciativa visa renovar o engajamento dos líderes mundiais com o desenvolvimento sustentável. Tem como eixos principais a avaliação da implementação dos compromissos assumidos pela comunidade internacional, definição de novos temas (emerging issues), economia verde para o desenvolvimento sustentável e a eliminação da pobreza; e prevê arcabouço institucional para o desenvolvimento sustentável (governança internacional).

O objetivo Estratégico da Fiocruz na Rio+20 é contribuir para a inclusão do Setor Saúde na Agenda Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável, com vistas à melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira e à preservação dos ecossistemas.



O processo de preparação da Fundação inclui: termo de referência da Câmara Técnica e ações como seminários, publicações, mobilizações, comunicação e informação, e relações Institucionais. A organização conta com uma Câmara Técnica de Saúde e Ambiente, Coordenação Executiva, Grupos de Trabalho e responsáveis, além de apoio Institucional (CRIS, Coordenação do Centro Colaborador, DIREB etc)

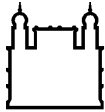
O Vice-Presidente Valcler apresentou um informe de andamento do projeto e destacou uma possível articulação com a Cúpula dos Povos. Ele citou a elaboração de um documento para a Rio+ 20 com foco na questão da equidade da saúde, embasado no modelo do SUS.

Propõe-se:

- Realização de seminário em abril 2012 e de um evento da saúde na Rio+20 no Rio de Janeiro.
- Definir Termo de Referência para cooperação articulada.
- Estruturar um escritório técnico de apoio às atividades em curso na Fiocruz.
- Promover a participação da Fiocruz no Grupo Técnico do MS (Paulo Buss e Jorge Machado como representantes).
- O lançamento de publicações Rio +20 (parceria com a Radis, Cebes, ABRASCO)
- Que a Olimpíada de Saúde e Meio Ambiente (Politécnico) pode estar voltada para a Rio +20.
- A importância de envolver outros atores e setores da sociedade.
- Acompanhar a ambiência política da Rio+20, com atenção para a governabilidade da produção e aplicabilidade da logomarca para os veículos de comunicação das Unidades;
- Considerar na dimensão da Rio + 20, o trabalho que a Fiocruz desenvolve junto ao PNUD.

8 - Resolução 196

A apresentação desta pauta por Claude Pirmez congregou sugestões para a reunião do dia 4/12 e comentários sobre fórum dos Comitês de Ética de Pesquisa da Fiocruz, no qual os

 <p>Ministério da Saúde FIOCRUZ Fundação Oswaldo Cruz</p>	Reunião Conselho Deliberativo da FIOCRUZ	24 de Novembro de 2011
--	--	------------------------

oito CEPs da Fundação participam. Coordenada por Sérgio Rego (ENSP) e Ana Rabello, o Fórum teve a participação de Marisa Palácios (UFRJ/Conep). A Vice-Presidente afirmou que, nessa reunião, todos os pontos propostos foram discutidos. O Ministério da Saúde vai realizar reuniões (seminários, GTs) com a participação da Fiocruz para organizar e discutir o tema.

Os Comentários apontam como pauta a ser tratada o Código de Integridade Científica.

9 - Fiotec

O Conselho Deliberativo da Fiocruz, para fins de comprovação do inciso II do artigo 5º do Decreto Nº 7.423/2010, avalia positivamente o desempenho da Fundação para o Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico em Saúde – Fiotec, observando ganhos satisfatórios de eficiência na gestão a partir de análise dos resultados operacionais apresentados, bem como do Relatório de Atividades de 2010, documento este também aprovado pelo Conselho nesta data. Ademais, se manifesta a favor do registro e credenciamento da Fiotec como fundação de apoio, com uma abstenção.

Alex Príncipe

Presidência